



CAIXA

PARTICIPAÇÕES

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2017**

Brasília/2018

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Apresentamos o Relatório de Gestão do Exercício 2017 aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual desta Unidade Prestadora de Contas, nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal e elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 161/2017, Decisão Normativa TCU nº 163/2017 e da Portaria TCU nº 65/2018.

Presidência
CAIXA Participações S.A.

Brasília/2018

DIRIGENTES

Diretor Presidente	Osvaldo Garcia
Diretor Executivo	José Renato Corrêa de Lima
Diretor Executivo	Heglehyschynton Valério Marçal
Diretor Executivo	Jose Raimundo Santos Lima

SIGLAS E ABREVIações

ACOMP	Acompanhamento Programa de Atividade Institucional
AUDAE	Auditoria Nacional Atividades Especializadas
AUDAT	Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas
AUDES	Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades
AUDIR	Auditoria Regional
AUDIT	Auditoria Geral
AUDTI	Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação
CAIXA	Caixa Econômica Federal
CAIXAPAR	Caixa Participações S.A.
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DF	Distrito Federal
DIGER	Diretoria Geral
DINOV	Diretoria Executiva de Novos Negócios
DIPAR	Diretoria Executiva de Participações Existentes
DIPRE	Presidência da CAIXAPAR
DN	Decisão Normativa
EBITIDA (LAJIDA)	Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização
GEING	Gerência Nacional de Informações Corporativas e Negociação Coletiva
GEORC	Gerência Nacional de Orçamento
GN	Gerência Nacional
IIA Brasil	Audidores Internos do Brasil
IIA	The Institute of Internal Auditors
IN	Instrução Normativa
MEP	Método de Equivalência Patrimonial
MZ	Matriz
PAINT	Plano de Auditoria Interna

PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCMSO	Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional
PDG	Programa de Dispêndios Globais
PIS	Programa de Integração Social
PL	Patrimônio Líquido
RA	Relatório de Auditoria
REAUD	Representação de Filial de Auditoria
RO (LAIR)	Resultado Operacional (Líquido Antes do Imposto de Renda)
ROA – M	Retorno sobre o Ativo Médio
ROA	Retorno sobre o Ativo
ROE – M	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio
ROE	Retorno sobre o Patrimônio Líquido
RVA	Remuneração Variável dos Administradores
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SIAUD	Sistema de Auditoria
SISRH	Sistema de Recursos Humanos
TCU	Tribunal de Contas da União
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VICOR	Vice-Presidência de Riscos

QUADROS

Quadro 01	Informações sobre Subunidades Estratégicas
Quadro 02	Posições Patrimoniais
Quadro 03	Resultado do Período
Quadro 04	Mandatos Auditorias Nacionais e Regionais
Quadro 05	Força de Trabalho da UPC
Quadro 06	Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 07	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

GRÁFICOS

Gráfico 01	Carteira de Participações
------------	---------------------------

FIGURAS

Figura 01	Organograma Funcional
Figura 02	Organograma AUDIT

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I:	Planejamento Estratégico
Anexo II:	Programa de Dispêndios Globais
Anexo III:	Quadro Despesas do Pessoal
Anexo IV:	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. VISÃO GERAL

Finalidade e Competências

Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

Ambiente de Atuação

Organograma

Macroprocessos Finalísticos

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Planejamento Organizacional

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

Desempenho Orçamentário

Informações sobre a Execução das Despesas

Desempenho Operacional

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Estruturas de Governança

Atendimento à Lei das Estatais

Informações sobre os Dirigentes e Colegiado

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Gestão de Riscos e Controles Internos

Auditoria Independente

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão de Pessoas

Estrutura de Pessoal da Unidade

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Desempenho Financeiro

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

9. ANEXOS E APÊNDICES

10. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

A CAIXA Participações S.A. apresenta o seu Relatório de Gestão com a finalidade de compor o processo de Prestação de Contas Anual do Exercício de 2017.

O referido relatório está estruturado em seções, estando o conteúdo assim disposto:

0. Elementos Pré-Textuais

1. Apresentação
2. Visão Geral
3. Planejamento Organizacional e Resultados
4. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
5. Áreas Especiais da Gestão
6. Relacionamento com a Sociedade
7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis
8. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle
9. Anexos e Apêndices
10. Relatórios, Pareceres e Declarações

Na seção **Anexos e Apêndices** encontram-se:

Anexo I: Planejamento Estratégico

Anexo II: Quadro Programa de Dispêndios Globais

Anexo III: Quadro Despesas do Pessoal

Anexo IV: Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Na seção **Relatórios, Pareceres e Declarações** são apresentados:

Rol de Responsáveis

Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna

Parecer do Colegiado

Relatório de Auditor Independente

2. VISÃO GERAL

Finalidade e Competências

A CAIXAPAR, sob a forma de sociedade anônima fechada, subsidiária integral da CAIXA, é dotada de personalidade jurídica de direito privado.

Criada em 2009, a CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos a participações societárias de longo prazo, atuando em setores específicos da economia, ligados a atividades complementares e similares aos negócios de sua Controladora.

A estratégia de aquisições da CAIXAPAR tem por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade, similaridade de negócios e na ampliação do suporte aos macroprocessos e estratégias da CAIXA.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado, ligados a segmentos onde a CAIXA já atua.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender ou ampliar sua participação.

O suporte aos macroprocessos se reflete no apoio e suporte aos negócios da CAIXA nos contextos operacional, de logística e tecnológico, entre outros.

O suporte às estratégias da CAIXA se materializa a partir da participação ativa da CAIXAPAR na execução das diretrizes do Conglomerado.

Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

A Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR é identificada e definida pelo Anexo I da DN TCU nº 161/2017, nos termos do art. 3º da IN TCU nº 63/2010, denominada Unidade Prestadora de Contas, tendo como data limite para envio deste Relatório de Gestão o dia 31/05/2018.

A CAIXAPAR foi instituída a partir de Ato de Criação por meio da Resolução do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal nº 3415/08, de 28 de outubro de 2008, e constituída por meio de Escritura Pública de Constituição lavrada no 2º Cartório de Ofício de Notas e Protestos de Brasília, sob protocolo nº 066949, livro 2330, folha 044, em 31 de março de 2009, e na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277, em 06/04/2009.

Tais atos infralegais tiveram base legal decorrente da edição da Medida Provisória nº 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 03 de março de 2009, com o objetivo de ampliar a participação da Caixa Econômica Federal na intermediação de recursos e negócios financeiros, por meio da aquisição de participações acionárias em empresas sediadas no Brasil.

A publicação da Medida Provisória nº 695/2015, convertida na Lei nº 13.262/2016, instituiu nova autorização legislativa para a realização de novos investimentos que, alinhados ao Planejamento Estratégico da CAIXA, permitirão o fortalecimento do conglomerado.

Ambiente de Atuação

A CAIXAPAR atua no mercado das participações societárias de caráter estratégico e tem entre suas atribuições:

- Adquirir e gerir carteira de participações societárias;
- Aquisição, alienação e manutenção de participações societárias;
- Exploração de atividades de participações, gestão, controle e monitoramento das carteiras de participações societárias;
- Gestão da dinâmica societária de suas participações diretas e daquelas atribuídas pela CAIXA;
- Atuação na elaboração e acompanhamento de acordos operacionais firmados entre a CAIXA e as empresas do Conglomerado, quando solicitado;
- Subsidiar a CAIXA com informações financeiras e mercadológicas a respeito das participações sob sua gestão e dos setores e mercados considerados relevantes.

A carteira de participações da CAIXAPAR é composta das seguintes empresas:

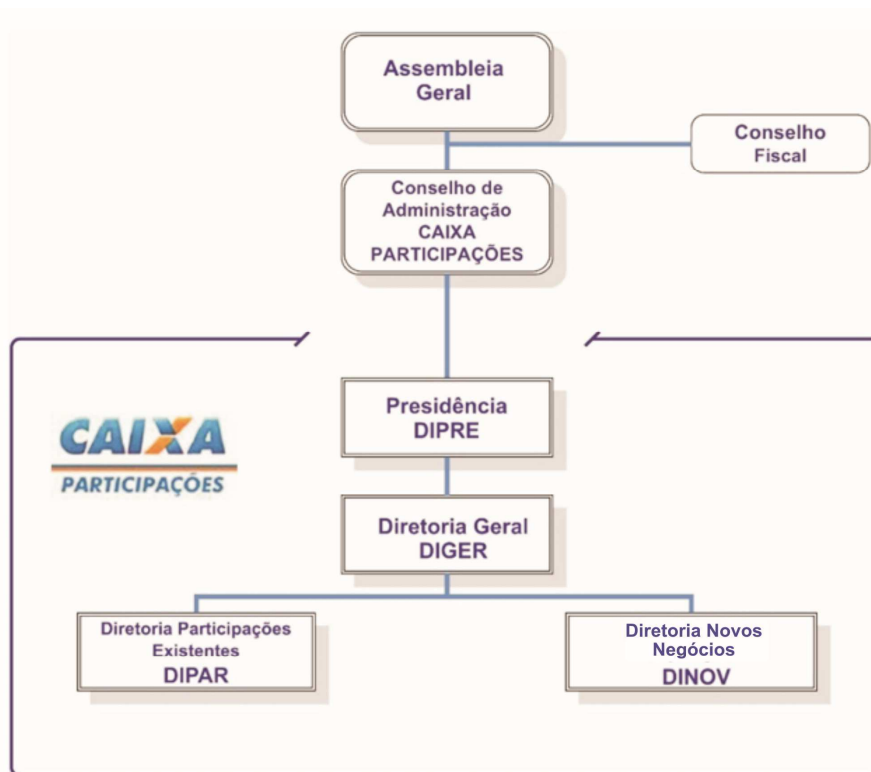
- Banco Pan S.A.;
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.;
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. – CIBRASEC;
- CPMBraxis Capgemini S.A.;
- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- GIC – Gestora de Inteligência de Crédito;
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN.

As participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos de eficiência e agilidade para sua Controladora.

Dentro dos segmentos de atuação de cada participada são desenvolvidos novos projetos de atuação das empresas na busca de atender e dar respostas às novas demandas do mercado, que resultam na necessidade de atenção e vigília na execução da governança e no fórum de discussão de cada Conselho, com vistas a garantir a prevalência das posições estratégicas da Controladora, preservando sempre o desempenho dos resultados das empresas.

Organograma

Figura 01– Organograma Funcional em 31/12/2017



A estrutura organizacional na CAIXAPAR deve ser entendida como ferramenta utilizada para permitir a execução de sua estratégia de maneira eficiente. No quadro abaixo, apresentamos as subunidades consideradas estratégicas para o desenvolvimento das atribuições da CAIXAPAR.

Quadro 01– Informações sobre Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
DINO	Aquisição e alienação	Carlos Alberto Rosa	Diretor Executivo	05/09/2016 a 11/01/2017
		José Umberto Pereira	Diretor Executivo	12/01/2017 a 03/04/2017
		José Raimundo Santos Lima	Diretor Executivo	06/10/2017 a 31/12/2017
DIPAR	Governança e controle das participações	Oswaldo Serrano de Oliveira	Diretor Executivo	17/05/2012 a 11/01/2017
		Heglehyschinton Valério Marçal	Diretor Executivo	12/01/2017 a 31/12/2017

Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da CAIXAPAR estão ligados à essência do seu funcionamento e aos seus objetivos. São eles:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias em segmentos estratégicos para a CAIXA;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA na execução de suas atividades e objetivos;
- Adotar as melhores práticas de governança corporativa e realizar negócios em conformidade com a legislação em vigor, aplicáveis igualmente à gestão e controle de sua carteira de participações.

Os principais macroprocessos de apoio ao exercício das competências e finalidade da unidade estão distribuídos entre as quatro diretorias, conforme a seguir:

DIPRE – Presidência da CAIXAPAR

- Dirigir, coordenar e supervisionar as atividades e os trabalhos das Diretorias da CAIXAPAR e dar suporte às reuniões da Diretoria Colegiada;
- Dirigir os negócios da CAIXAPAR;
- Fazer cumprir as decisões do Conselho de Administração e da Diretoria da CAIXAPAR;
- Elaborar a proposta de Plano Estratégico e as políticas da CAIXAPAR;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

DIGER – Diretoria Geral

- Planejar e executar os eventos corporativos de obrigação legal da CAIXAPAR;
- Gerir e dar suporte às demandas oriundas da Auditoria Interna e Externa sobre assuntos da CAIXAPAR;
- Gerir e dar suporte às demandas da Área Contábil;
- Realizar a gestão financeira e orçamentária da CAIXAPAR;
- Realizar a gestão negocial do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

DINOV – Diretoria Executiva de Novas Aquisições

- Propor e viabilizar operações estruturadas que envolvam participações;
- Propor e comandar aquisição e alienação de participações;
- Realizar estudos e pesquisas, acompanhar e avaliar cenários e empresas;
- Planejar a composição da carteira de participações estratégicas e temporárias;
- Analisar informações elaboradas pelas Empresas de Consultoria Especializada;
- Prospectar negócios;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

DIPAR – Diretoria Executiva de Participações Existentes

- Acompanhar os aspectos societários e operacionais das participações a fim de verificar que sua atuação esteja alinhada com os objetivos estratégicos da CAIXAPAR;
- Indicar representantes da CAIXAPAR nos órgãos estatutários de suas participadas;
- Subsidiar e coordenar a atuação dos representantes da CAIXAPAR nos Conselhos de Administração, Comitês de Auditoria e Assembleias Gerais das participadas;
- Preservar ou ampliar os direitos da CAIXAPAR como acionista por meio da gestão dos Acordos, Estatutos e Contratos;
- Assessorar a Controladora na gestão de suas participações acionárias, conforme critérios estabelecidos pelos acordos de compartilhamento de atividades;
- Acompanhar as deliberações dos Conselhos de Administração e Fiscal, do Comitê de Auditoria e das Assembleias Gerais e seus desdobramentos;
- Acompanhar os projetos e as ações inerentes às participações existentes;
- Obter, compilar e avaliar as informações de desempenho (planos de negócios) e resultados contábeis das participadas;
- Fornecer informações gerenciais sobre os resultados e negócios realizados pela CAIXAPAR;
- Desenvolver indicadores de performance que mensurem o desempenho das participações;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

Para o seu adequado funcionamento, a CAIXAPAR utiliza-se do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional das áreas da CAIXA, tais como: contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras. As atividades a serem compartilhadas estão discriminadas nos Termos Aditivos Operacionais ao Convênio, firmados entre a CAIXAPAR e áreas específicas da Controladora.

Em 19/12/2017, foi aprovada pelo Conselho de Administração a readequação da estrutura organizacional e do quadro de pessoal da CAIXAPAR com o objetivo de adequar seu funcionamento à orientação estratégica emanada da Controladora, bem como atender às exigências da Lei nº13.303/2016,

A nova estrutura foi implementada em janeiro de 2018 e será apresentada no próximo Relatório de Gestão.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Planejamento Organizacional

Criada em 2009, a CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos a participações societárias de longo prazo, atuando em setores específicos da economia, ligados a atividades complementares e similares aos negócios de sua Controladora.

Em 2015, a Controladora dispôs sobre a readequação do Modelo de Gestão do Conglomerado CAIXA, que incluía a extinção da CAIXAPAR.

Em 2016, a CAIXA conjecturou a possibilidade de manter a CAIXAPAR como “*paper company*”, em face de uma análise de conveniências, bem como da edição da MP nº 695/15 (Lei nº 13.262/16), que abriu nova janela de oportunidade para a realização de investimentos.

Com a edição da Lei nº 13.303/2016, em que representa um novo marco jurídico para as empresas estatais, a CAIXA propôs revisão do modelo de gestão do Conglomerado. O novo modelo de gestão manteve a CAIXAPAR como “*subsidiária integral da CAIXA, como efetivo braço operacional de investimentos, acompanhamento, controle e fiscalização das participações detidas ou a ser autorizadas pela CAIXA, de forma direta ou indireta*”.

Considerando a decisão da Controladora em manter a competência outorgada à CAIXAPAR para condução do processo de aquisições e alienações de participações societárias no âmbito do Conglomerado CAIXA, a CAIXA Participações S.A. finalizou a elaboração do seu Mapa Estratégico revisou sua estrutura e iniciou a discussão do novo Estatuto Social para adequação à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945. O Mapa Estratégico foi incluído como Anexo I na seção **Anexos e Apêndices** deste Relatório.

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

A CAIXA Participações S.A. tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao setor financeiro.

A estratégia de aquisições da CAIXAPAR tem por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade, similaridade de negócios e na ampliação do suporte aos macroprocessos e estratégias da CAIXA.

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

A CAIXAPAR contribui com a competitividade, o desenvolvimento empresarial e o papel social da CAIXA por meio da construção de arranjos societários e do exercício da governança corporativa.

Gera valor para o conglomerado nos investimentos realizados, além de garantir que as participações societárias permaneçam alinhadas à estratégia da CAIXA.

Desempenho Orçamentário

A Controladora, mediante Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, elabora a Programação Orçamentária e eventuais reprogramações da sua subsidiária, utilizando as informações disponibilizadas pela CAIXAPAR.

A execução orçamentária é acompanhada pela CAIXAPAR quanto aos resultados alcançados.

Informações sobre a Execução das Despesas

O quadro Programa de Dispêndios Globais, que descreve os itens que compõem os Dispêndios Globais para o exercício de 2017 e apresenta uma demonstração sintética da execução do orçamento, foi incluído como Anexo II na seção **Anexos e Apêndices** deste Relatório.

Desempenho Operacional

O desempenho operacional no exercício 2017 foi afetado positivamente em virtude dos desdobramentos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que possibilitou à CAIXA a manutenção da CAIXAPAR como *Subsidiária Integral da CAIXA* e também pelos resultados positivos em participações societárias, decorrente de uma governança proativa.

Nos quadros a seguir são apresentadas as posições dos principais grupos patrimoniais relacionados ao objeto da subsidiária e, igualmente, os principais componentes do resultado, nos exercícios especificados:

Quadro 02 – Posições Patrimoniais

R\$ mil

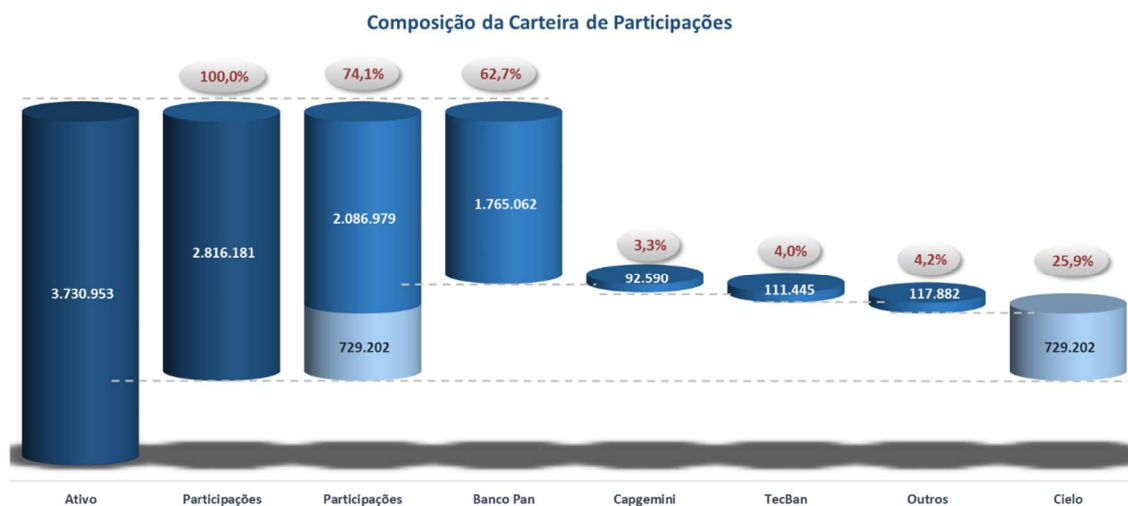
Posições Patrimoniais				
Carteira de Participações				
Mensuradas por Equivalência	% Participação	% Carteira	dez/17	dez/16
Banco Pan	40,35%	62,68%	1.765.062	1.694.713
Capgemini	19,11%	3,29%	92.590	186.944
TecBan	10,00%	3,96%	111.445	106.537
FIP Veneza	75,00%	1,19%	33.441	32.685
Elo Serviços	33,34%	1,59%	44.692	23.111
Cibrasec	9,65%	0,25%	7.025	6.994
Branes	2,00%	0,07%	1.898	1.874
Crescer	49,00%	0,00%	-	-
FIP Amsterdam	0,00%	0,00%	-	-
Habitar	49,98%	0,07%	2.101	-
GIC	20,00%	1,02%	28.724	-
Subtotal		74,11%	2.086.979	2.052.858
Mensuradas ao Valor Justo	% Participação	% Carteira	dez/17	dez/16
Cielo	1,14%	25,89%	729.202	720.572
Subtotal		25,89%	729.202	720.572
Total da Carteira de Participações		100,00%	2.816.181	2.773.430
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber				
Dividendos a Receber			dez/17	dez/16
Elo Serviços			1.076	1.423
Subtotal			1.076	1.423
Juros sobre o Capital próprio a Receber			dez/17	dez/16
Cibrasec			374	335
Banco Pan			-	-
Cielo			3.090	-
Subtotal			3.464	335
Total de Dividendos e JCP a Receber			4.540	1.759

Quadro 03 - Resultado do Período

R\$ mil					
Resultado do Período					
	4T17	4T16	Δ%	2017	2016
Resultado Líquido do Exercício	(69.828)	(47.757)	(46,2%)	46.251	(88.881)
Resultado de Participações					
Mensuradas por Equivalência	4T17	4T16	Δ%	2017	2016
Resultado de Equivalência Patrimonial	(35.871)	(24.164)	(48,4%)	37.934	(103.543)
Receita de Juros sobre o Capital Próprio	155	140	10,6%	440	395
Ganho de Capital em Investimentos	-	-	-	76	-
Despesa de Amortização de Intangíveis	(5.156)	(5.156)	-	(20.626)	(20.907)
Despesa de Provisão para Perdas por Impairment	(37.907)	(34.476)	10,0%	(37.907)	(34.476)
Subtotal	(78.779)	(63.656)	(23,8%)	(20.082)	(158.531)
Mensuradas ao Valor Justo	4T17	4T16	Δ%	2017	2016
Receita de Dividendos - Cielo	-	-	-	15.756	8.876
Receita de Juros sobre o Capital Próprio - Cielo	3.635	-	-	10.186	4.317
Subtotal	3.635	-	-	25.942	13.192
Total do Resultado de Participações	(75.144)	(63.656)	(18,0%)	5.860	(145.339)
Resultado de Aplicações Financeiras					
	4T17	4T16	Δ%	2017	2016
Certificados de Depósito Bancário	11.394	22.435	(49,2%)	65.577	88.211
Operações Compromissadas	822	3.699	(77,8%)	10.301	14.466
Cotas de Fundos de Investimento Referenciados	3.751	3.114	20,5%	12.175	8.846
Subtotal	15.967	29.248	(45,4%)	88.052	111.523
Total do Resultado de Aplicações Financeiras	15.967	29.248	(45,4%)	88.052	111.523

O gráfico abaixo demonstra a composição da carteira de participações da CAIXAPAR, representada pelas participações avaliadas por equivalência patrimonial e pelas mensuradas ao valor justo, com saldos das investidas com maior relevância, além do montante acumulado do ativo:

Gráfico 01– Carteira de Participações



O investimento no Banco Pan é o mais representativo da carteira de participações da CAIXAPAR, representando 62,7% do total. O investimento na Cielo é o segundo mais expressivo da

carteira, com 25,9%, seguido pela participação na TecBan, com 4,0% e na Capgemini com 3,3%. Os demais investimentos representam 4,2% do total da carteira de participações e estão representados atualmente pelo FIP Caixa Veneza, Elo Serviços, Cibrasec, Branes, Habitar e GIC.

Em 2017, a carteira total de participações foi elevada em R\$ 42.750 mil, atingindo R\$ 2.086.978 mil. O principal fator responsável por essa variação positiva corresponde ao resultado positivo com equivalência patrimonial e amortização de intangíveis apresentado pelo Banco PAN e pela Elo Serviços de R\$ 70.349 mil e R\$ 21.581 mil, respectivamente. Na via oposta, a Capgemini, em razão de suas despesas de equivalência patrimonial, provisão para despesas com impairment e amortização de intangíveis impactou negativamente a carteira em R\$ (94.354) mil no ano.

As movimentações de capital na carteira, decorrentes de aportes realizados e alienações de participações contribuíram com R\$ 53.002 mil para a variação global da carteira, com destaque para o investimento na Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC, de R\$ 34.155 mil.

Em relação ao resultado acumulado pela CAIXAPAR em 2017, o aumento observado no resultado de equivalência patrimonial no comparativo com 2016, respectivamente R\$ 37.934 mil e R\$ (103.543) mil, foi preponderantemente influenciada pelo resultado acumulado do Banco Pan em 2017, de R\$ 70.004 mil, contra R\$ (58.980) mil registrados no ano anterior.

Os principais números e fatos relevantes ocorridos na CAIXAPAR em 2017 estão elencados abaixo:

- ✓ Ativo total de R\$ 3.730.953 mil;
- ✓ Carteira de investimentos avaliados por equivalência patrimonial de R\$ 2.086.979 mil;
- ✓ Patrimônio líquido de R\$ 3.436.194 mil;
- ✓ Resultado positivo, no ano, de R\$ 46.251 milhões;
- ✓ Resultado negativo de participações em coligadas e em controladas em conjunto, de R\$ (20.083) mil;
- ✓ Resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 37.934 mil;
- ✓ Juros sobre o capital próprio a receber no valor de R\$ 374 mil da Cibrasec e R\$ 3.090 mil da Cielo;
- ✓ Dividendos a receber no valor de R\$ 1.076 mil da Elo Serviços;
- ✓ Recebimento de R\$ 1.423 mil a título dividendos da Elo Serviços e de R\$ 355 mil de juros sobre capital próprio da Cibrasec;
- ✓ Apropriação e recebimento de dividendos da Cibrasec no valor de R\$ 227 mil.

- ✓ Apropriação e recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio da Cielo, líquidos de tributos, nos valores de R\$ 15.756 mil e R\$ 5.569 mil, relativos aos semestres findos em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017;
- ✓ Investimento da companhia Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC, com subscrição e integralização de capital no valor de R\$ 34.155 mil, distribuídos entre ações ordinárias e preferenciais representativas de 20% do capital social;
- ✓ Encerramento das atividades operacionais do FIP Amsterdam, com a transferência das ações representativas de 95% do capital social da Habitar Negócios e Serviços S.A. aos cotistas, na proporção das suas cotas, cabendo à CAIXAPAR a parcela de 44,98%;
- ✓ Subscrição no valor de R\$ 18.878 mil em ações ordinárias da Habitar, representando 49,98% do capital social e integralização parcial de R\$ 3.479 mil;
- ✓ Alienação parcial das ações preferenciais da CAIXA Crescer, anteriormente subscritas e integralizadas em junho de 2017 ao valor global de R\$ 22.269 mil, à FENAE, no valor de R\$ 11.433 mil, retornando a CAIXAPAR ao patamar de 49% do capital social.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Estruturas de Governança

Apresentamos a estrutura de governança da CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2017:

Assembleia Geral;
Conselho de Administração;
Conselho Fiscal; e
Diretoria Colegiada.

As competências e atribuições do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Colegiada da CAIXAPAR estão previstas no Estatuto Social da empresa.

Atendimento à Lei das Estatais

O art. 91 da Lei nº 13.303/2016 define que o prazo para adequação das empresas constituídas anteriormente à Lei é de 24 meses a partir da sua vigência.

Com base nesse entendimento, a CAIXAPAR realizou as seguintes etapas para atender plenamente as ações necessárias à conformidade da Lei:

Em 30 de Novembro de 2016 o Conselho de Administração da CAIXAPAR aprovou a constituição da comissão interna de elegibilidade transitória, não estatutária e com integrantes não remunerados, para verificar a conformidade do processo de indicação e avaliação de membros estatutários, com competência para auxiliar o acionista na indicação desses membros, temporariamente, até que o Comitê Estatutário de que trata o Art. 10 da Lei nº 13.303/16 seja formalmente incluído no estatuto social da empresa e indicou para compô-la o Diretor Presidente e os Diretores Executivos da CAIXAPAR.

Em 01 de Junho de 2017 o Conselho de Administração da CAIXAPAR aprovou a adesão do Regulamento de Licitações e Contratos da CAIXA, aprovado nos termos da Resolução do Conselho de Administração da CAIXA nº 407, da Ata nº 449, de 27/03/2017.

Após a aprovação pelo Conselho de Administração e manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST/MPDG (Nota Técnica nº 6602/2018-MP), o Estatuto da Caixa Participações, adequado à Lei nº 13.303/2015 e ao Decreto nº 8.945/2016, foi submetido à Assembleia Geral da CAIXAPAR, em 30 de Abril de 2018, que aprovou o Diploma.

Dentre as principais adequações para o pleno atendimento, destacamos:

- a) Definição, dos seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria compartilhado, Comitê de Elegibilidade compartilhado e Comitê de Remuneração compartilhado (Art. 12);

- b) Definição de Requisitos e Vedações para os Administradores, inclusive para os indicados pela CAIXAPAR em subsidiárias, controladas e coligadas (Art. 13, Art. 14, Art. 15, Art. 16 e Art. 17);
- c) Obrigação da CAIXAPAR ofertar treinamentos para administradores e conselheiros (Art. 28);
- d) Elaboração de Código de Conduta e Integridade, facultada a adesão aos Instrumentos e Políticas da Controladora (Art. 29);
- e) Composição do Conselho de Administração com 7 membros (Art. 34);
- f) Prazo de gestão, dos Conselheiros de Administração e da Diretoria, unificados (Art. 35 e Art. 41);
- g) Competências do Conselho de Administração: aprovar Políticas de Conformidade e Gerenciamento de Riscos, Dividendos e Participações Societárias, Transações com Partes Relacionadas, Governança Corporativa, bem como outras políticas gerais da Empresa; aprovar o Regimento Interno da Empresa, do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como o Código de Conduta e Integridade da Empresa; subscrever carta anual com explicação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas, nos termos do Art.8º da Lei nº 13.303/2016; estabelecer política de porta-vozes visando a eliminar risco de contradição entre informações de diversas áreas e as dos executivos da Empresa; promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas (Art. 38);
- h) Competências da Diretoria: apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, plano de negócios para o exercício anual seguinte e estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos (Art. 44);
- i) Definição de Requisitos e Vedações para os Conselheiros Fiscais (Art. 50);
- j) Caracterização do Comitê de Auditoria Compartilhado (Art. 54);
- k) Caracterização do Comitê de Elegibilidade Compartilhado (Art. 55);
- l) Caracterização do Comitê de Remuneração (Art. 56);
- m) Caracterização da Unidade de Auditoria Interna, executada pela Auditoria Interna da Controladora, mediante compartilhamento (Art. 61);

n) Caracterização da Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (Art. 62 e Art. 63).

Com a aprovação do Estatuto Social a CAIXAPAR criará ou revisará as Políticas e formalizará a adesão aos instrumentos e órgãos da Controladora.

Informações sobre os Dirigentes e Colegiados

Apresentamos a composição do colegiado e dirigentes em 31 de dezembro de 2017:

A Assembleia Geral é constituída pelo acionista único da CAIXAPAR. Atua em conformidade com as diretrizes de seu próprio estatuto. É instalada ordinariamente até o mês de abril para os fins previstos em lei e extraordinariamente sempre que os interesses da sociedade o exigirem.

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e respectivos suplentes, todos brasileiros, residentes no País, dotados de capacidade técnica compatível com o cargo, devendo ser diplomados em curso superior ou ter exercido por prazo mínimo de três anos cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal, sendo que: um membro efetivo e respectivo suplente são indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda como representantes do Tesouro Nacional; dois membros efetivos e respectivos suplentes são indicados pela CAIXA. O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente sempre que julgado necessário por quaisquer de seus membros ou pela administração da CAIXAPAR.

O Conselho de Administração é integrado por três membros, todos brasileiros, residentes no País, dotados de experiência e capacidade técnica compatíveis com o cargo e conhecimento sobre as práticas de governança corporativa. Todos eleitos pela Assembleia Geral, conforme segue: o Presidente da Caixa Econômica Federal, que será o Presidente do Conselho; o Diretor-Presidente da CAIXAPAR e um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente uma vez por mês; extraordinariamente sempre que os interesses sociais assim o exigirem, ou quando convocado por qualquer de seus membros, instalando-se a reunião com a presença de conselheiros suficientes para a aprovação das matérias a serem apreciadas.

A Diretoria Colegiada, órgão colegiado e deliberativo, é composta por quatro membros. Todos brasileiros, residentes no País, indicados, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, dotados de experiência e capacidade técnica compatíveis com o cargo e conhecimentos sobre as práticas de governança corporativa, sendo: o Diretor-Presidente, que exercerá a presidência da Diretoria; o Diretor-Geral, que exercerá as atividades delegadas pelo Diretor-Presidente e dois Diretores-Executivos, escolhidos dentre os empregados da ativa da Controladora.

Buscando atendimento à Lei nº13.303/2016, a CAIXAPAR vem efetuando as adequações necessárias, juntamente com a Controladora, que visam aprimorar as práticas de governança corporativa.

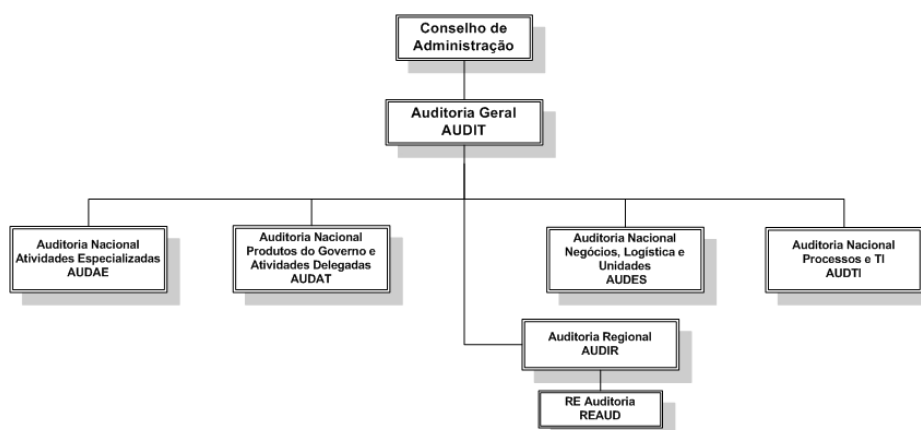
Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Geral (AUDIT) da CAIXA presta serviços de auditoria interna à CAIXAPAR por força do Termo Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado entre a Controladora e a Caixa Participações S.A.

A AUDIT observa as normas do *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, representado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), e as normas e procedimentos de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando aplicáveis.

A AUDIT vincula-se ao Conselho de Administração por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o Comitê de Auditoria na forma regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional e se sujeita às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica

Figura 02 – Organograma AUDIT



Para o desenvolvimento de suas atividades, a AUDIT está organizada em unidades estratégicas (auditorias nacionais) e em unidades operacionais, representadas pelas auditorias regionais (AUDIR) e representações de auditoria (REAUD), cujos objetivos constam do quadro 1.

Quadro 04 – Mandatos Auditorias Nacionais e Regionais

UNIDADE	OBJETIVO
Auditoria Nacional Atividades Especializadas (AUDAЕ)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão das atividades de auditoria no âmbito da Vice-Presidência (VP) Finanças e Controladoria (VIFIC), VP de Riscos (VICOR), VP Gestão de Ativos de Terceiros (VITER), VP Gestão de Pessoas (VIPES), áreas da Presidência (PRESI), Entidade Privada de Previdência Fechada, subsidiárias, controladas e coligadas. ▪ Análise da conformidade da instrução e acompanhamento dos processos de Tomadas de Contas Especiais.

Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas (AUDAT)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão das atividades de auditoria no âmbito da VP Fundos de Governo e Loterias (VIFUG), VP Governo (VIGOV) e VP Habitação (VIHAB).
Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades (AUDES)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão das atividades de auditoria no âmbito VP Clientes, Negócios e Transformação Digital (VICLI), VP Corporativo (VICOP), VP Produtos de Varejo (VIPOV) e VP Logística e Operações (VILOP). ▪ Gestão das atividades de fiscalização das unidades lotéricas.
Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação (AUDTI)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão das atividades de auditoria no âmbito da VP Tecnologia da Informação (VITEC), nas instalações Técnicas da Autoridade de Registro CAIXA atinentes à Certificação Digital, além de auditoria eletrônica e suporte tecnológico às atividades de auditoria.
Auditorias Regionais (AUDIR) e Representações de Auditoria (REAUD)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução e acompanhamento das atividades programadas pelas auditorias nacionais e representação da AUDIT no seu âmbito de atuação.

O modelo de atuação da AUDIT se sustenta em três pilares: (1) atuação na 3ª linha de defesa, em consonância com a IN CGU nº 3/2017 na busca pela aplicação eficiente, eficaz e efetiva dos recursos; (2) auditoria em processos críticos; e (3) especialização das equipes nos processos a serem auditados.

Para os trabalhos na CAIXA Participações S.A. são programados trabalhos anuais, com revisão dos trabalhos anteriores. Os objetivos dos trabalhos têm como foco a aquisição/alienação dos investimentos, a governança das Participações e da CAIXAPAR, além de trabalho específico na contabilidade.

Os trabalhos de auditoria são executados pelas equipes especializadas em finanças e contabilidade e conduzido pela Auditoria Regional Matriz/DF.

A AUDIT executou dois trabalhos operacionais, um com o objetivo de avaliar a governança, gestão, controle e monitoramento das participações societárias do conglomerado CAIXA, no qual foram destacadas, por meio do RA Auditoria Regional Matriz/DF 0028/17, questões relacionadas à participação de dirigentes nas empresas participadas, atualizações normativas, desenvolvimento e implementação de ferramentas de controle, composição de conselhos, realização de testes de *impairment*, bem como a governança corporativa.

No que tange à participação de dirigentes nas empresas participadas, a possibilidade de existência de conflito de interesses foi apresentada ao Conselho de Administração por meio do Relatório Síntese do 2º semestre de 2017.

O segundo trabalho operacional foi realizado com o objetivo de avaliar a estrutura de governança corporativa da empresa, onde foram destacados no RA Auditoria Regional Matriz/DF 0093/17 aspectos relacionados à metodologia de apuração de custos de capital, sua relação com a estratégia e a regularidade de reuniões de conselhos.

No tema Contabilidade foram executados quatro trabalhos de auditoria com o objetivo de avaliar a observância das normas, regulamentos e padrões aplicados aos registros contábeis da CAIXAPAR, inclusive suporte documental; a confiabilidade dos controles internos de natureza contábil e a exatidão dos dados operacionais gerados para a contabilidade, nos quais não foram identificadas fragilidades relevantes.

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O sistema de correição da CAIXAPAR adota as políticas emanadas de sua Controladora e compartilha das mesmas rotinas e estruturas operacionais. A orientação aos empregados está divulgada no Manual Normativo XP 001 000 – Política de Relacionamento com o Empregado.

No exercício de 2017, não houve processo ético ou disciplinar de apuração de ilícitos administrativos na CAIXAPAR.

Gestão de Riscos e Controles Internos

A CAIXAPAR está sujeita à política de gerenciamento de riscos adotada pela Controladora, que executa a gestão de riscos e controles internos da CAIXAPAR, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

A CAIXA reformulou as áreas vinculadas à Vice Presidência de Riscos e criou, em abril de 2017, a GECIC – Gerência Nacional Controle Institucional Conglomerado e FUNCEF, vinculada à SUCOI – Superintendência Nacional de Controle Institucional do Conglomerado, cuja atuação se dá como elo entre o ambiente de controle da CAIXA e seu Conglomerado, tendo como finalidade principal dos trabalhos levar à apreciação da alta administração da Controladora as fragilidades mais relevantes que possam comprometer a solidez do Conglomerado e propor ações mitigadoras dos riscos associados a tais fragilidades.

No 2º semestre de 2017, foram realizadas as primeiras avaliações, abordando as seguintes entidades participadas: Banco PAN, CAPGEMINI e CAIXA CRESCER.

Na reestruturação organizacional da CAIXAPAR, implantada em Janeiro de 2018, foi criada a área denominada GEGIR – Gerência Nacional Integridade e Gestão de Riscos, com as seguintes macroatividades:

- Política, cultura e gestão de riscos;
- Sistema de Controle Interno da CAIXAPAR e Integridade;
- Monitoramento de 2ª linha das participações;
- Compliance da CAIXAPAR;
- Relacionamento institucional com órgãos reguladores e fiscalizadores.

Auditoria Independente

Os trabalhos de auditoria independente nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR são realizados por empresa de auditoria contratada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão de Pessoas

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados cedidos por sua controladora, Caixa Econômica Federal, mediante acordo de compartilhamento de estrutura e consequentemente ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão de obra por prazo determinado.

Por meio da Portaria nº 30 de 06 de dezembro de 2017 o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão fixou o limite máximo autorizado de 32 empregados cedidos pela CAIXA para a Caixa Participações. No entanto, em 31 de dezembro de 2017, a empresa contava com um quadro de pessoal efetivo de 27 empregados distribuídos entre as 04 Diretorias, da seguinte forma: 04 dirigentes e 23 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento. Todos exercendo suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal.

Em 2018 o quadro de pessoal autorizado foi preenchido e a nova força de trabalho será apresentada no Relatório de Gestão do exercício 2018.

A qualificação da força de trabalho, quanto ao grau de escolaridade, consta com empregados que possuem pós-graduação, mestrado e doutorado.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados, a CAIXAPAR oferece um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional interna, por meio da Universidade CAIXA, bem como capacitações externas especializadas, garantindo a técnica necessária e inerente a uma empresa de participações. Além disso, oferece aos seus empregados um programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros.

A CAIXAPAR assegura ainda aos seus empregados benefícios idênticos àqueles concedidos pela CAIXA e acompanha a política de pessoal da sua Controladora. Possui ainda programas que visam à melhoria da qualidade de vida, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, Campanha de Vacinação contra Gripe, entre outros. Além disso, os empregados participam do Fundo de Previdência da Controladora.

Estrutura de Pessoal da Unidade

Apresentamos a seguir os quadros que contemplam as informações sobre a distribuição da força de trabalho e estrutura de cargos da empresa.

Quadro 05 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados (1.1 + 1.2)	30	25	0	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Empregados de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	25	0	4
1.2.1. Empregados de carreira vinculada à CAIXA	0	25	0	4
1.2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.3. Empregados de carreira em exercício provisório	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Empregados requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública	2	2	1	0
4. Total de Empregados (1+2+3)	32	27	1	4

Fonte: SISRH, posição 31/12/2017.

A Portaria nº 30 de 06 de dezembro de 2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão fixou o limite de 90 mil vagas para o conglomerado CAIXA, dos quais ficam contabilizados 32 empregados da CAIXAPAR.

Quadro 06 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados de Carreira (1.1)	25	0
1.1. Empregados de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	25	0
1.1.2. Empregados de carreira vinculada ao órgão	25	0
1.1.3. Empregados de carreira em exercício descentralizado	Não há	Não há
1.1.4. Empregados de carreira em exercício provisório	Não há	Não há
1.1.5. Empregados requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	27	0

Fonte: SISRH, posição 31/12/2017.

Quadro 07 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	4	4	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	2	0	0
1.2.1. Empregados de Carreira Vinculada ao Órgão	2	2	0	0
1.2.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Sem Vínculo	2	2	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	22	22	0	1
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	22	22	0	1
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	26	26	0	1

Fonte: SISRH, posição 31/12/2017.

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

O quadro Despesas do Pessoal, que informa sobre as principais rubricas de despesas com pessoal no exercício de 2017, foi incluído como Anexo III na seção Anexos e Apêndices deste Relatório.

Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

A CAIXAPAR adota os mesmos controles dos quais se utiliza a Controladora para gerenciamento de riscos relacionados a pessoal, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

A CAIXAPAR não efetua contratação direta de pessoal para apoio administrativo, utilizando-se de mão de obra terceirizada para serviços de recepcionista, limpeza, higiene e vigilância, por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

Quando solicitada, a contratação de estagiários também é realizada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

A CAIXAPAR não possui relacionamento direto com o público.

Não obstante, as informações da empresa estão disponíveis no site da Controladora CAIXA (<http://www.caixa.gov.br/caixa-par/Paginas/default.aspx>).

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Desempenho Financeiro

Esta seção tem por objetivo demonstrar os resultados obtidos pela CAIXAPAR na condução da sua gestão financeira.

O desempenho do exercício de 2017 apresentou lucro líquido de R\$ 46.251 milhões. Os principais responsáveis pelo lucro apurado no exercício, foram os resultados de equivalência patrimonial e os rendimentos das aplicações financeiras e TVM.

O primeiro deles, relativo a equivalência patrimonial, apresentou resultado positivo de R\$ 37,933 milhões, preponderantemente influenciado pelo resultado acumulado do Banco Pan, Elo Serviços e TecBan, pela equivalência patrimonial de R\$ 70,004 milhões, R\$ 22,657 milhões e R\$ 6,491 milhões respectivamente. Em contraposição, a Capgemini, a Crescer, e a GIC foram as investidas com maior impacto negativo, com despesas anuais no valor de R\$ (40,880) milhões, R\$ (13,894) milhões e R\$ (5,431) milhões respectivamente.

O outro responsável pelo resultado positivo na CAIXAPAR foram os rendimentos das aplicações financeiras (CDB, NTN e FIC) e TVM (CIELO), que tiveram variação positiva de R\$ 88,052 milhões e R\$ 25,942 milhões, respectivamente.

Por outro lado, as despesas totais da CAIXAPAR totalizaram R\$ (42,337) milhões em 2017, influenciadas principalmente pelo resultado de equivalência patrimonial de algumas investidas que apresentaram prejuízo, pelas despesas gerais e administrativas, e pelas despesas de serviços técnicos especializados.

A movimentação mais impactante no fluxo financeiro de 2017 foram os resgates nas aplicações financeiras no valor de R\$ 53,001 milhões para fazer frente aos aportes em algumas investidas, com destaque para: i) GIG (34,155 milhões), ii) Crescer (R\$ 13,869 milhões), e iii) Habitar (R\$ 3,478 milhões).

A partir do lucro apurado no exercício de 2017 no valor de R\$ 46,251 milhões, foram destinado a sua controladora integral, Caixa Econômica Federal, o montante de R\$ 10,985 milhões a título de dividendos, posicionados em 31/12/2017.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de março de 2018.

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas pela Superintendência de Contabilidade (SUCON) da Controladora, conforme Convênio de Execução de Atividades Operacionais de Compartilhamento de Estrutura. Segundo a área contábil da CAIXA, as demonstrações foram elaboradas conforme as melhores práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encontram-se como anexo IV na seção Anexos e Apêndices deste relatório.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Para o efetivo acompanhamento e tratamento das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e Controladoria Geral da União - CGU, a CAIXAPAR utiliza-se do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora.

A Vice-Presidência de Riscos da CAIXA – VICOR é o canal de relacionamento entre os órgãos de controle e fiscalização e a CAIXAPAR.

Para acompanhamento das demandas dos órgãos de controle e de fiscalização, a VICOR dispõe de Programa de Atividade Institucional – ACOMP no Sistema de Auditoria – SIAUD, onde efetua registro do Plano de Ação com as ações corretivas relativas às recomendações do TCU e CGU, e respectivos prazos de regularização.

Após registro do Plano de Ação no SIAUD, a CAIXAPAR efetua o preenchimento do Plano de Providências contendo as ações necessárias para atender às recomendações.

Em seguida, a CAIXAPAR adota as providências necessárias para a regularização das ocorrências nos prazos estipulados e informa a conclusão das ações corretivas propostas no Plano de Ação no Sistema de Auditoria (SIAUD).

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Não há pendências de tratamento de determinações do TCU no período.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

O Relatório de Auditoria Anual de Contas, emitido pela SFC/DE/DEFAZ em 23.09.15, apresentou os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela CAIXAPAR para o exercício de 2014.

No referido relatório foram apontadas 16 constatações, sendo que 03 consideradas pela CGU como relevantes e as outras 13 voltadas à melhoria na estrutura de governança.

Foram recomendadas medidas saneadoras para ajustes e aperfeiçoamentos, dentre as quais 06 já foram concluídas e 10 estão sendo providenciadas no exercício atual, considerando os ajustes necessários para adequação à Lei 13.303.

Vale salientar que, conforme o Certificado de Auditoria Anual de Contas, a CGU não identificou nexos de causalidade das constatações daquele relatório com os atos de gestão dos agentes do Rol de Responsáveis no exercício de 2014.

Dessa forma, a CGU propôs que o encaminhamento das contas fosse pela regularidade.

9. ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Planejamento Estratégico



Anexo II - Quadro Programa de Dispêndios Globais

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - EXECUÇÃO DE 2017		R\$ mil
NOME	Código PDG	Dezembro
RECURSOS	710000	0
PARA AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	711000	0
DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO	712000	0
DEMAIS OBRIGAÇÕES	719000	0
RETORNO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	720000	0
RECEITA	730000	94.347.179
OPERACIONAL	732000	93.906.877
Renda de Valores Mobiliários	732400	113.993.887
Resultado de Inversões Financeiras	732500	-20.598.118
Demais Receitas Operacionais	732900	511.108
NÃO OPERACIONAL	733000	440.302
Dividendos e Bonificações em Dinheiro	733100	440.302
TOTAL DOS RECURSOS	799999	94.347.179
DISPÊNDIOS DE CAPITAL	820000	10.984.561
OUTROS DISPÊNDIOS DE CAPITAL	829000	10.984.561
Dividendos	829100	10.984.561
DISPÊNDIOS CORRENTES	840000	48.096.394
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	841000	10.405.448
Salário Base	841100	4.624.219
Salário de Empregados	841110	2.374.085
Honorários de Diretoria e dos Conselhos	841120	2.250.134
Horas-Extras	841200	45.509
Comissões por Função	841300	1.876.588
Encargos Sociais	841500	3.099.040
Benefícios Sociais	841600	620.821
Contribuição Normal Patronal (Previdência Complementar)	841610	507.685
Contribuição para o Plano de Previdência Complementar	841611	507.685
Demais	841690	113.136
Outros Adicionais	841900	139.271
SERVIÇOS DE TERCEIROS	843000	5.269.160
Prestação de Serviços de Apoio	843100	125.342
Segurança e Vigilância	843110	35.913
Demais Serviços de Apoio	843190	89.429
Prestação de Serviço Técnico-Administrativo	843200	4.356.597
Demais	843290	4.356.597
Dispêndio Indireto com Pessoal Próprio	843300	787.221
Passagens	843320	204.890
Treinamento Externo	843340	10.437
Demais	843349	10.437
Auxílio Alimentação	843360	398.444
Auxílios Educação, Creche e Outros	843380	146.734
Demais Dispêndios Indiretos com Pessoal Próprio	843390	26.716
UTILIDADES E SERVIÇOS	844000	34.283
TRIBUTOS E ENCARGOS PARAFISCAIS	845000	31.384.160
Imposto de Renda	845100	19.318.462
PIS, PASEP e COFINS	845200	5.102.077
Demais Tributos e Encargos Parafiscais	845900	6.963.621
ENCARGOS FINANCEIROS E OUTROS	846000	881
Outras Obrigações	846900	881
OUTROS DISPÊNDIOS CORRENTES	849000	1.002.462
Aluguéis	849300	393.681
Multas	849500	16.095
Dispêndios com Pessoal	849800	380.815
Participação no Lucro ou Resultado	849810	380.815
Participação de Empregados	849811	380.815
Demais Dispêndios Correntes	849900	211.871
TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS	899999	59.080.955
DISPONÍVEL INICIAL	910000	688
Total dos Recursos	929999	94.347.179
Total Geral dos Dispêndios	939999	59.080.955
SUBTOTAL	959999	35.266.912
Valores e Bens	962000	317.402.108
Créditos Diversos	964000	12.622.387
Outras Obrigações	969000	294.758.860
DISPONÍVEL FINAL	970000	1.276

Fonte: Controladora CAIXA/ GN Orçamento - GEORC

Anexo III – Quadro Despesas do Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	R\$ 2.250.097,14	R\$ -	R\$ 4.117.933,07	R\$ 76.128,28	R\$ 567.015,73	R\$45.178,75	R\$ 1.608.934,23	Não há	R\$ 87.164,80	R\$ 8.752.452,00
	2016	R\$ 2.153.618,15	R\$ -	R\$ 3.844.247,95	R\$ 2.632,99	R\$ 280.331,45	R\$ 67.594,46	R\$ 50.220,86	Não há	R\$ -	R\$ 6.398.645,86
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	R\$ 1.018.768,36	R\$ 0,00	R\$ 12.256,41	R\$ 21.600,00	R\$ 23.352,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.075.977,32
	2016	R\$ 182.539,46	R\$ 0,00	R\$ 29.610,44	R\$7.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 219.349,90
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2016	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Controladora CAIXA/ GN Negociação Coletiva e Relacionamento com Empregados - GENER



Demonstrações Contábeis



2017

Balço Patrimonial		2017	2016
Ativo		3.730.953	3.684.896
Caixa e Equivalentes de Caixa	(Nota 4)	902.150	904.529
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(Nota 5a)	729.202	720.572
Dividendos e JCP a Receber	(Nota 5b)	4.540	1.759
Outros Créditos		3.818	1.300
Realizável a Longo Prazo		4.265	3.878
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	(Nota 5b)	4.265	3.878
Investimentos	(Nota 6a)	2.086.979	2.052.857
Passivo e Patrimônio Líquido		3.730.953	3.684.896
Passivo		294.759	289.789
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		5.107	15.607
Impostos e Contribuições a Pagar		5.047	15.530
Impostos e Contribuições a Recolher		60	77
Obrigações com Partes Relacionadas		22.415	10.403
Obrigações com a Controladora		12.166	2.522
Dividendos Propostos a Pagar	(Nota 9d)	10.985	-
Outras Obrigações com a Controladora	(Nota 8)	1.181	2.522
Obrigações com Coligadas e Controladas em Conjunto	(Nota 8)	10.249	7.881
Provisões	(Nota 8)	784	787
Provisão para Tributos Diferidos	(Nota 10)	266.453	262.992
Patrimônio Líquido		3.436.194	3.395.107
Capital Social	(Nota 9a)	2.903.636	2.903.636
Reservas de Lucros	(Nota 9b)	143.363	108.096
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(Nota 9d)	389.196	383.375

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Exercício		2017	2016
Receitas e Despesas Operacionais		(20.082)	(158.531)
Resultado de Participações em Coligadas e em Controladas em Conjunto	(Nota 6a)	(20.082)	(158.531)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		4.562	(7.847)
Despesas Gerais e Administrativas	(Nota 11)	(16.696)	(15.852)
Receitas de Títulos Disponíveis para Venda	(Nota 12)	25.942	13.192
Despesas de Tributos	(Nota 12)	(5.102)	(5.644)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	(Nota 12)	419	457
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(15.520)	(166.379)
Receitas Financeiras	(Nota 13)	88.052	111.523
Despesas Financeiras	(Nota 13)	-	(1.984)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		72.533	(56.840)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(26.282)	(31.668)
Imposto sobre a Renda		(19.318)	(23.280)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(6.963)	(8.390)
Tributos Diferidos		(1)	2
Resultado Antes das Participações sobre o Resultado		46.251	(88.507)
Participações sobre o Resultado - Dirigentes		-	(374)
Resultado Líquido do Exercício		46.251	(88.881)
Quantidade de Ações		2.500.000	2.500.000
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação (em R\$)		R\$ 18,50	R\$ (35,55)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente	2017	2016
Resultado Líquido do Exercício	46.251	(88.881)
Itens Passíveis de Reclassificação para Resultado:		
Ativos Financeiros - Próprios	5.169	(1.573)
Ganhos e Perdas Não Realizados - Próprios (Nota 9c)	8.629	(2.627)
Efeitos Tributários (Nota 9c)	(3.461)	1.053
Ativos Financeiros - De Coligadas e Controladas em Conjunto	316	2.259
Ganhos e Perdas Não Realizados - Investidas (Nota 9c)	316	2.259
Outros Resultados Abrangentes	336	63.800
Ganhos e Perdas por Variação na Participação Relativa em Investida: (Nota 9c)	336	50.073
Ganhos e Perdas em Outros Resultados Abrangentes de Investidas (Nota 9c)	-	13.727
Resultado Abrangente do Exercício	52.072	(24.395)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
Em 31 de dezembro de 2015	1.201.233	147.602	1.263.754	318.889	-	2.931.478
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(88.881)	(88.881)
Integralização de Capital	488.025	-	-	-	-	488.025
Incorporação de Reserva	1.214.378	-	(1.214.378)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 9c)	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	(1.573)	-	(1.573)
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	2.259	-	2.259
Mudanças na participação relativa	-	-	-	50.073	-	50.073
Ajuste IFRS - Ajuste Reflexo	-	-	-	13.727	-	13.727
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 9d)	-	(39.506)	(49.375)	-	88.881	-
Em 31 de dezembro de 2016	2.903.636	108.096	-	383.375	-	3.395.107
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	46.251	46.251
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 9c)	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	5.169	-	5.169
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	316	-	316
Mudanças na participação relativa	-	-	-	336	-	336
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 9d)	-	2.313	32.953	-	(35.266)	-
Dividendos (Nota 9d)	-	-	-	-	(10.985)	(10.985)
Em 31 de dezembro de 2017	2.903.636	110.409	32.953	389.196	-	3.436.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	72.533	(56.840)
Ajustes ao Resultado do Exercício	15.280	168.084
Resultado de Participações em Coligadas e em Controladas em Conjunto	20.082	158.531
Despesa de Pessoal	11.337	9.801
Despesas de Convênio com a Controladora	2.604	1.761
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	2.511	4.032
Receitas de Títulos Disponíveis para Venda	(25.942)	(13.192)
Despesas de Tributos	5.102	5.644
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	(414)	(477)
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	-	1.984
Resultado do Exercício Ajustado	87.813	111.245
Variação de Ativos e Passivos	(36.281)	(438.896)
(Aumento)/Redução de Dividendos e JCP a Receber	1.594	897
(Aumento)/Redução de Créditos Tributários e Tributos a Compensar	8.782	9.623
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	(2.514)	61
(Aumento)/Redução de Valores a Receber de Sociedades Ligadas	(4)	(59)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(26.869)	(22.125)
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	(14.759)	(13.174)
Aumento/(Redução) de Obrigações com Entidades sob Controle Comum	-	(410.066)
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	(2.511)	(4.053)
Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	23.309	44.435
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.798)	(16.775)
Recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social Retidos	(496)	(700)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	50.547	(300.691)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Participação Societária / Aumento de Capital	(64.405)	(6.682)
Alienação de Participação Societária / Redução de Capital	11.403	-
Ganho de Capital na Alienação de Participação Societária	76	-
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Investimento	(52.926)	(6.682)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Integralização de Capital	-	488.025
Pagamento de Dividendos	-	(18.443)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades de Financiamento	-	469.582
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.379)	162.210
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	904.529	742.319
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	902.150	904.529

DESCRIÇÃO	2017	2016
	ACUMULADO	ACUMULADO
1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	63.047	60.718
Outras despesas	4.514	5.336
Redução ao valor recuperável de ativos	37.907	34.476
Amortização de ativos intangíveis	20.626	20.906
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	(63.047)	(60.718)
3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	152.445	21.567
Receitas financeiras	113.994	124.717
Resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio dos investimentos	38.451	(103.149)
4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)	89.398	(39.151)
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	89.398	(39.151)
Pessoal e Encargos	11.369	10.177
- Despesas de Pessoal - Empregados Disponibilizados (Nota 11)	7.988	6.741
- Despesas de Pessoal - Conselheiros e Diretores (Nota 11)	3.381	3.062
- Participação no lucro - diretoria	-	374
Impostos, taxas e contribuições	31.384	37.314
- Imposto de renda e contribuição social	26.282	31.670
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	5.102	5.644
Despesas financeiras (Nota 13)	-	1.984
Aluguéis	394	256
Dividendos	10.985	-
Lucros retidos e prejuízos	35.266	(88.881)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Índice

Nota - 1	Contexto operacional.....	12
Nota - 2	Resumo das principais práticas contábeis.....	12
Nota - 3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	17
Nota - 4	Caixa e equivalentes caixa	18
Nota - 5	Ativos financeiros.....	18
Nota - 6	Investimentos.....	19
Nota - 7	Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)	27
Nota - 8	Outras obrigações	27
Nota - 9	Patrimônio líquido	28
Nota - 10	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	30
Nota - 11	Despesas gerais e administrativas	31
Nota - 12	Outras receitas e despesas operacionais	31
Nota - 13	Resultado financeiro	32
Nota - 14	Partes relacionadas	32
Nota - 15	Gerenciamento de risco.....	33

Nota - 1 Contexto operacional

A Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos a participações societárias de longo prazo e tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja prospectar continuamente oportunidades de negócios, reforçando a presença da CAIXA e diversificando sua participação no mercado, sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios, produtos e serviços, de forma a reforçar a capacidade de atuação da Controladora na execução de suas atividades e objetivos estratégicos.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2018.

Nota – 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações como base de valor, à exceção da carteira de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que são avaliados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.2 Mudanças nas Divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração avalia que a adoção da norma não produzirá impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração avalia que a adoção da norma não produzirá impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3.3 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

3.4 Investimentos

(a) Controladas

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegure de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. A administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

Esses investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o seu reconhecimento inicial se dá pelo valor de aquisição e seu valor contábil é posteriormente aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da CAIXAPAR nas variações patrimoniais da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, controladas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a CAIXAPAR, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da CAIXAPAR, bem como perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Para aplicação do método de Equivalência Patrimonial a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas com defasagem de até 60 dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis. Tal defasagem somente ocorre caso seja impraticável o recebimento das demonstrações contábeis de mesma base em tempo hábil para elaboração das demonstrações da CAIXAPAR, em função das investidas serem independentes da CAIXAPAR, com contabilidade não integrada, com prazos de fechamento operacionais e legais distintos do da CAIXAPAR. Entretanto, essa situação não foi aplicada em 31 em dezembro de 2017, com a CAIXAPAR recebendo todos os demonstrativos com base no ano corrente.

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio e são registrados no exercício em que ocorrerem.

(d) Ágio com expectativa de rentabilidade futura

O ágio com expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura sendo testado anualmente para verificar existência de perda no seu valor recuperável (*impairment*), vide Nota 7. Ele é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Tais perdas reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(e) Marcas registradas e relacionamentos comerciais

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição no processo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*). Posteriormente, tais ativos são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada, que é alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil estimado.

(f) Relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia

As relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Atualmente as relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 40 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 10 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo estimado.

3.5 Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas nas rubricas de "receitas financeiras" e "despesas financeiras", respectivamente, na

demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além de operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

3.7 Ativos financeiros

(a) Classificação e reconhecimento

A CAIXAPAR classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial nas seguintes categorias: disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A CAIXAPAR não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurados ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento

(b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ganhos e perdas oriundos desses ajustes são reconhecidos como outros resultados abrangentes e acumulados na conta “ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas reconhecidos nessa conta são reclassificados para o resultado quando da alienação do investimento ou perda no seu valor recuperável (*impairment*). São contabilizadas nessa categoria, principalmente, as ações da CIELO detidas pela CAIXAPAR.

(c) Empréstimos e recebíveis

Os montantes em empréstimos e recebíveis são avaliados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável, utilizando-se a taxa de juros efetiva (“TJE”).

O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas, bem como os custos integrantes da TJE.

A amortização é incluída em “receita com juros e similares” na demonstração do resultado.

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de instrumentos financeiros

Os dividendos e juros sobre capital próprio de instrumentos financeiros são reconhecidos no momento do comunicado ao mercado emitido pela empresa emissora do instrumento, sendo apurados diretamente nas contas de resultado.

3.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração, considerando os dispositivos legais vigentes no encerramento do período. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado, evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável no período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, devido ao reconhecimento de provisões diversas. As diferenças temporárias dedutíveis são as que resultam em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil do ativo é recuperado ou liquidado.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. As diferenças temporárias tributáveis são as que resultam em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de período futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são debitados ou creditados diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos disponíveis para venda e quando surgem receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que estarão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período diferente, como os resultados da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente.

3.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos não financeiros no intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

3.10 Provisões e contingências ativas e passivas

São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências judiciais (ações de perda possível) não são reconhecidas contabilmente porque são obrigações

nas quais a entidade ainda precisa confirmar se tem ou não a obrigação ou não é provável que haja uma saída de recursos.

Atualmente a CAIXAPAR figura como polo ativo/passivo em três processos judiciais. Desse montante nenhuma ação é considerada relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas e nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

3.11 Patrimônio Líquido

A distribuição de dividendos de ações ordinárias para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido em estatuto da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório somente são reconhecidos após a aprovação do Conselho de Administração.

Caso a CAIXAPAR apresente prejuízo ao final do exercício, o mesmo é absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

Nota - 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CAIXAPAR usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda

A CAIXAPAR avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro já reconhecida anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

(c) *Impairment* do Ágio

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é testado anualmente com a finalidade de verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável do ágio ultrapassar seu valor contábil, o ágio por expectativa de rentabilidade futura é considerado como não estando desvalorizado. Se o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização.

Nota - 4 Caixa e equivalentes caixa

Descrição	2017	2016
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	1	1
Aplicações em Operações Compromissadas ⁽¹⁾	-	117.752
Certificado de Depósito Bancário ⁽²⁾	636.816	688.876
Cotas de Fundos Referenciados ⁽³⁾	265.333	97.900
Total	902.150	904.529

(1) Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, lastreadas em Notas do Tesouro Nacional.

(2) Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

(3) Aplicação no fundo Caixa FIC TOP REF DI LP, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, composto por investimento no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa referenciado DI Longo Prazo, sem carência para resgate.

Nota - 5 Ativos financeiros

(a) Disponíveis para Venda

Descrição	Custo	2017			2016		
		Valor de Mercado em 01/01/2017	Ajuste a Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado em 31/12/2017	Valor de Mercado em 01/01/2016	Ajuste a Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Mercado em 31/12/2016
Títulos Disponíveis para Venda							
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	720.572	8.630	729.202	723.199	(2.627)	720.572
Total	65.825	720.572	8.630	729.202	723.199	(2.627)	720.572

(1) Ajuste no Patrimônio Líquido.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As ações foram registradas pelo custo de aquisição e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

As tabelas abaixo apresentam os ativos disponíveis para venda da CAIXAPAR:

Descrição	2017	
	Nível 1	Saldo Total
Ativos		
Ativos Financeiros - Ações	729.202	729.202
Total do Ativo	729.202	729.202
Descrição	2016	
	Nível 1	Saldo Total
Ativos		
Ativos Financeiros - Ações	720.572	720.572
Total do Ativo	720.572	720.572

(b) Empréstimos e Recebíveis

Descrição	2017	2016
CIRCULANTE	4.540	1.759
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	1.076	1.424
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	3.464	335
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.265	3.878
Valores a Receber - Sociedades ligadas	4.265	3.878
Total	8.805	5.637

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam os valores devidos pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita a retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros.

Os valores a receber de Sociedades Ligadas demonstram o montante do contrato de mútuo celebrado com a investida CRESCER, realizado em novembro de 2015, no total de R\$ 4.265 (R\$ 3.350 do principal e R\$ 915 de juros e atualização monetária). O prazo acordado para o recebimento foi de 24 meses remunerado pela taxa SELIC. Em 2017 foi celebrado Termo Aditivo ao Contrato de Mútuo para alterar o prazo do contrato, que passou a ser de 36 meses.

Nota - 6 Investimentos**(a) Composição da carteira de participações societárias**

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza e pela coligada Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização.

Investimentos		
Descrição	Classificação	Participação
Banco PAN	Controlada em Conjunto	40,35%
Branes	Controlada em Conjunto	2,00%
Capgemini	Controlada em Conjunto	19,11%
CIBRASEC	Coligada	9,65%
Crescer	Controlada em Conjunto	49,00%
ELO	Controlada em Conjunto	33,34%
FIP Veneza	Controlada	75,00%
GIC	Controlada em Conjunto	20,00%
Habitar	Controlada em Conjunto	49,98%
TecBan	Controlada em Conjunto	10,00%

O resultado de participações no valor de R\$ (20.082) (2016 – R\$ (158.531)) é composto pelo resultado de equivalência patrimonial de R\$ 37.934 (2016 – R\$ (103.443)) acrescido do montante de R\$ (20.626) (2016 – R\$ (20.906)) referentes à amortização de ativos intangíveis e da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de R\$ (37.907) (2016 – R\$ (34.476)).

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) As participações societárias estão assim representadas:

Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto												
Descrição	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Participação		Número de Ações/Cotas		Intangível/Goodwill/Mais-valia		Investimento ⁽⁹⁾	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Banco PAN ⁽¹⁾	3.858.672	3.684.323	243.293	(146.172)	40,35%	40,35%	374.896.904	374.896.904	209.042	209.042	1.765.062	1.694.713
CIBRASEC ⁽²⁾	77.281	76.934	3.165	2.854	9,65%	9,65%	4.020	4.020	-	-	7.025	6.994
ELO ⁽³⁾	134.049	69.320	67.957	17.975	33,34%	33,34%	837.094.382	837.094.382	-	-	44.692	23.111
Capgemini ⁽⁴⁾	(18.181)	195.687	(213.868)	(201.788)	19,11%	19,11%	63.764.544	63.764.544	92.590	149.540	92.590	186.944
Branes ⁽⁵⁾	94.890	93.716	1.174	1.678	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.898	1.874
Habitar ⁽⁶⁾	4.204	-	(2.756)	-	49,98%	5,00%	1.887.839.025	25	-	-	2.101	-
Crescer ⁽⁴⁾	(13.825)	(14.460)	(27.669)	(15.118)	49,00%	49,00%	54.652.415	40.783.190	-	-	-	-
TecBan	469.104	404.195	64.909	15.169	10,00%	10,00%	375.508.013	375.508.013	64.534	66.117	111.445	106.537
FIP Veneza ⁽⁷⁾	44.589	52.022	(8.043)	(869)	75,00%	75,00%	170.873	170.873	-	-	33.441	32.685
FIP Amsterdam ⁽⁸⁾	-	(1.679)	(520)	(891)	-	47,35%	-	1.200	-	-	-	-
GIC	143.620	-	(27.154)	-	20,00%	-	7.119.200	-	-	-	28.724	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	366.166	424.699	2.086.978	2.052.858

(1) Os saldos do Banco PAN foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. A CAIXAPAR possui 49% das ações ordinárias e 28,1% das ações preferenciais do Banco.

(2) A reorganização da estrutura de capital social da CIBRASEC não alterou o direito econômico e político dos acionistas, conforme Nota 6(j).

(3) A CAIXAPAR possui 0,01% das ações ordinárias e 66,66% das ações preferenciais da Elo Serviços S.A.

(4) Os saldos das participações na Crescer e na Capgemini estão classificados como valores a pagar a sociedades ligadas por apresentar saldos negativos no seus patrimônios, conforme Nota 8.

(5) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Veneza.

(6) A CAIXAPAR possuía participação total (direta + indireta) de 49,98% na Habitar até setembro de 2017, quando se encontrava em fase pré-operacional. A partir de setembro de 2017 a CAIXAPAR possui participação direta de 49,98% na Habitar que está em fase operacional.

(7) No exercício de 2014 foi realizado ajuste de prática contábil, onde foi reconhecida parcela de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes. Com o advento da IN CVM 579/2016, as práticas contábeis entre o FIP Veneza e a CAIXAPAR foram alinhadas.

(8) O FIP Amsterdam encerrou suas atividades em setembro de 2017.

(9) A coluna Investimento contempla o valor do intangível e *goodwill* quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Movimentação das participações societárias:

Movimentação dos Investimentos									
Descrição	2016	Aquisição/Aporte/ Cisão/Alienação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Impairment	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2017
Banco PAN	1.694.713	-	345	-	-	-	70.004	-	1.765.062
CIBRASEC	6.994	-	(29)	-	(227)	-	287	-	7.025
TecBan	106.537	-	-	-	-	-	6.491	(1.583)	111.445
Elo	23.111	-	-	-	(1.076)	-	22.657	-	44.692
Capgemini	186.944	-	-	3.475	-	(37.907)	(40.880)	(19.042)	92.590
Branes	1.874	-	-	-	-	-	23	-	1.897
Crescer	-	13.869	336	(311)	-	-	(13.894)	-	-
FIP Veneza	32.685	458	-	-	-	-	299	-	33.442
FIP Amsterdam	-	1.041	-	(795)	-	-	(246)	-	-
Habitar	-	3.478	-	-	-	-	(1.377)	-	2.101
GIC	-	34.155	-	-	-	-	(5.431)	-	28.724
Total	2.052.858	53.001	652	2.369	(1.303)	(37.907)	37.933	(20.625)	2.086.978
Descrição	2015	Aquisição/Aporte/ Cisão/Alienação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Impairment	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2016
Banco PAN	1.737.986	-	15.987	-	-	-	(58.980)	(281)	1.694.713
CIBRASEC	6.956	-	(1)	-	(614)	-	654	-	6.994
TecBan	107.004	-	-	-	-	-	1.116	(1.583)	106.537
Elo	18.541	-	-	-	(1.423)	-	5.992	-	23.111
Capgemini	233.451	-	50.073	-	-	(34.476)	(43.061)	(19.042)	186.944
Branes	1.841	-	-	-	-	-	33	-	1.874
Crescer	-	5.773	-	2.057	-	-	(7.830)	-	-
FIP Veneza	32.428	908	-	-	-	-	(651)	-	32.685
FIP Amsterdam	-	-	-	422	-	-	(422)	-	-
Total	2.138.207	6.681	66.059	2.479	(2.037)	(34.476)	(103.149)	(20.906)	2.052.858

(b) Banco PAN

O Banco PAN é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcios de veículos e imóveis.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios do Banco PAN, segue abaixo:

Descrição	2017				2016			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Intangíveis e Goodwill								
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Contratos	-	-	-	60	-	-	-	60
Tecnologia	-	-	-	68	281	(281)	-	68
Ágio (Goodwill)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
Total	209.042	-	209.042		209.323	(281)	209.042	

O ativo intangível relacionado a tecnologia foi integralmente amortizado em julho de 2016.

(c) Branes Negócios e Serviços S.A.

A Branes Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing* – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que encontra-se embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012.

Em 22 de abril de 2015, um outro processo no TCU, que trata da análise da legalidade da aquisição da Branes Negócios e Serviços S.A. pela CAIXAPAR, foi apreciado pelo Plenário do Tribunal com deliberação contrária à essa empresa, que interpôs recurso.

Em 14 de novembro de 2016, um posicionamento do TCU em relação ao processo em questão, propôs tornar insubsistente a determinação à CAIXA e à CAIXAPAR para o desfazimento da participação no capital social da Branes, objeto do acórdão recorrido, mas sem previsão para o seu julgamento.

(d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Branes Negócios e Serviços S.A., com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações

compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em junho de 2017 a CAIXAPAR realizou aporte no Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza, no valor de R\$ 458 (2016 – R\$ 908).

(e) Habitar Negócios e Serviços S.A.

A Habitar Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Brasília, local onde funcionará seu escritório administrativo.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário, na originação e processamento de crédito, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

A Habitar está em fase operacional desde setembro de 2017, quando a CAIXAPAR realizou aporte na sociedade no valor de R\$ 3.479.

(f) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, três investidores qualificados. Seu prazo de duração era de dez anos, contados da data de início do fundo. O Fundo era administrado e sua carteira de investimentos era gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Amsterdam era proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Habitar Negócios e Serviços, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possuía recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Habitar, cujas ações não possuem cotação em mercado. As operações compromissadas eram registradas pelo valor efetivamente pago a atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em 2017 a CAIXAPAR realizou aportes no FIP CAIXA Amsterdam no valor total de R\$ R\$ 1.088 para suportar as despesas operacionais. Em setembro de 2017 as atividades do FIP CAIXA Amsterdam foram encerradas e em 11 de setembro daquele ano as ações representativas de 95% do capital social total e votante da Habitar foram transferidas para os cotistas na proporção de suas cotas.

(g) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: (a) a industrialização, importação, exportação, locação, instalação e manutenção de máquinas, acessórios e programas para computadores, equipamentos de telecomunicações, automação bancária, digitalização, arquivamento e processamento de documentos e imagens, e de periféricos relativos aos produtos acima especificados; (b) a prestação de serviços relacionados a cursos de treinamento e assessoria na área de informática e de telecomunicações; (c) a representação comercial de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no País ou no exterior; (d) oferecimento e desenvolvimento de serviços de consultoria em negócios, organizações, processos e tecnologia da informação; (e) o oferecimento, desenvolvimento e implementação de projetos de desenvolvimento, manutenção e projetos de reestruturação de sistemas; (f) desenvolvimento e implementação de programas de capacitação e treinamento em negócios e tecnologia; (g) desenvolvimento e implementação de projetos de integração em tecnologia da informação; (h) a distribuição e marketing de componentes e serviços de informática; (i) a participação em outras sociedades comerciais ou civis no País ou no exterior, como sócio, cotista ou acionista; (j) a prestação de assistência técnica a terceiros, bem como a comercialização de quaisquer produtos em geral, inclusive de produtos primários, semimanufaturados e manufaturados; (k) o desenvolvimento de atividades de armazenamento, inventário e administração de

estoque de terceiros, e; (l) atividades administrativas, serviços complementares e atividades de teleatendimento.

Em dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou a proposta de aumento no Capital Social de R\$ 340 milhões, a ser subscrito e integralizado pelos acionistas de acordo com o seu percentual de participação. Foi acordado pelos acionistas que o aumento de capital não diluiria a participação dos demais acionistas que optassem por não exercer seus respectivos direitos de preferência, direitos esses assegurados pela emissão de 03 (três) Bônus de subscrição, para que cada acionista dentro do prazo de 1 (um) ano venha a aportar a sua cota proporcional. De imediato, a acionista majoritária Capgemini Latin América SAS realizou aporte de R\$ 257 milhões.

Em dezembro de 2016 a CAIXAPAR renunciou ao seu direito de realizar o aumento de capital e dessa forma a participação societária na Capgemini foi diluída para 19,11%. O resultado abrangente decorrente da variação da participação relativa da CAIXAPAR na Capgemini foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido no valor de R\$ 50.073 naquele ano.

A movimentação dos ativos intangíveis e do *goodwill*, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	2017				2016			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Intangíveis e <i>Goodwill</i>								
Marcas	89.925	(16.349)	73.576	120	106.274	(16.349)	89.925	120
Contratos	14.811	(2.693)	12.118	120	17.504	(2.693)	14.811	120
Ágio (<i>Goodwill</i>)	44.805	(37.907)	6.898	-	79.281	(34.476)	44.805	-
Total	149.541	(56.949)	92.592		203.059	(53.518)	149.541	

(h) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (“CRESCER”) tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional, de que trata o CNAE 7020-4/00c.

Em Novembro de 2015 foi celebrado um contrato de mútuo entre a Companhia e a CAIXAPAR, no valor de R\$ 3.350, com prazo de 24 meses, sendo 6 meses de carência e 18 meses de amortização e remunerado pela taxa Selic.

No exercício de 2017 a companhia elaborou um novo plano de negócios. Com isso, a CAIXAPAR realizou aporte na CRESCER no valor de R\$ 25.226 (2016 – R\$ 5.773) e firmou o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Mútuo para alterar o prazo do contrato, que passou a ser de 36 meses, sendo 12 meses de carência e 24 meses de amortização, a partir da data de sua assinatura, mantendo a remuneração pela taxa SELIC.

Apesar do aporte, no exercício de 2017, o investimento na CRESCER permaneceu registrado como passivo a descoberto no valor de R\$ 6.774 (2016 – R\$ 7.379).

(i) Elo Serviços S.A

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (66,66%) e a Caixa Participações S.A. (33,34%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade.

(j) Cibrasec

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; b) a

prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de crédito; d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.

Em 10 de agosto de 2016 foi concluída a reorganização da estrutura do capital social da CIBRASEC, a qual foi deliberada e aprovada pelos acionistas da Companhia em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, e ratificada em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de maio de 2016.

Na reorganização em comento a companhia teve como objetivo implementar reorganização da estrutura de seu capital social com a finalidade de permitir a redução da participação de determinados acionistas para patamar inferior a 10% (dez por cento) do capital social total da Companhia, sem qualquer alteração dos direitos econômicos e políticos a que os acionistas faziam juz anteriormente.

Isto posto, foram criadas ações preferenciais de emissão da Companhia e os acionistas que optaram pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, não tiveram diluídos seus direitos ao recebimento de dividendos, visto que para cada 100 (cem) ações ordinárias convertidas, foram entregues aos acionistas 1 (uma) ação preferencial, que por sua vez receberá o mesmo montante a título de dividendos que 100 (cem) ações ordinárias.

Como as ações preferenciais tem direito a voto e com as propostas adicionais de alteração do estatuto social da companhia apresentadas na mesma assembleia geral extraordinária, a reforma da estrutura de capital manteve a situação anterior à reorganização com relação aos direitos políticos existentes. A situação do acionista que optou pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais não foi em nada alterada, exceto pela quantidade de ações detidas, e o equilíbrio político e econômico entre os acionistas da Companhia permaneceu inalterado.

A CAIXAPAR possuía 6.000 ações ON antes da reorganização e atualmente possui 4.020 ações, das quais 4.000 ON e 20 PN.

(k) Tecban

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário e tem por objeto, mediante atuação própria ou mediante consórcios, convênios, parcerias ou participação de capital em outras sociedades, a prestação de serviços, o planejamento e o desenvolvimento de tecnologia nas áreas bancária, comercial, industrial ou de serviços.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	2017				2016			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo (meses)
Contratos	59.893	(1.583)	58.310	480	61.476	(1.583)	59.893	480
Marcas	2.688	-	2.688	-	2.688	-	2.688	-
Total	62.581	(1.583)	60.998		64.164	(1.583)	62.581	

(l) GIC

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – GIC, criada em 2017, é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como acionistas a CAIXAPAR, o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A. e o Itaú Unibanco S.A.. A GIC tem como objetivo a gestão de um banco de dados de informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

No exercício de 2017 foram feitas capitalizações na GIC no valor de R\$ 34.155 alinhadas ao cronograma de integralização previsto no acordo de investimento da GIC.

Nota - 7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

(a) Testes realizados

No exercício de 2017, os estudos realizados não identificaram ativos com indícios de desvalorização que justificassem o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01, para a TECBAN e para o Banco PAN. O valor recuperável desses negócios foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, registrados para as participações acima mencionadas. Para a Capgemini, observou-se desvalorização dos ativos no valor de R\$ 37.907, para o qual foi realizado o devido registro contábil.

(b) Premissas adotadas

Para a avaliação da Capgemini foi utilizado o método do Fluxo de Caixa Descontado. O teste consistiu na análise da rentabilidade do investimento, avaliando o resultado apurado da investida e as projeções de orçamento dos anos futuros disponibilizados pela administração da Capgemini.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi até 2022, considerada uma taxa de crescimento na perpetuidade de 4,0% a.a., baseada na expectativa de inflação de longo prazo divulgada pelo Banco Central do Brasil e crescimento real referente a correlação histórica do crescimento do mercado e o PIB. Para o cálculo do capital de giro foram considerados os prazos médios de pagamento e recebimento do ano de 2015.

A depreciação de ativos existentes foi projetada linearmente, de acordo com os saldos históricos de imobilizado bruto e depreciação acumulada e a natureza de cada ativo, considerando os índices históricos de depreciação. O CAPEX foi projetado de acordo com nível de investimentos previstos no *business plan*, conforme expectativa da Empresa e aprovado pelos seus acionistas.

Nota - 8 Outras obrigações

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Outras obrigações	12.214	11.190
Despesas de Pessoal	784	787
Valores a pagar a sociedades ligadas	10.249	7.881
Investida CRESCER	6.774	7.086
Investida FIP Amsterdam	-	795
Investida Capgemini	3.475	-
Despesas de compartilhamento - CAIXA	1.181	2.522
Total	12.214	11.190

O grupo Outras obrigações está relacionado aos credores diversos e é composto pelas provisões ligadas a folha de pessoal, pelo passivo a descoberto reflexo da participação societária da CAIXAPAR em algumas investidas, pelo convênio de compartilhamento de serviços e infraestrutura com a sua controladora, a CAIXA.

Nota - 9 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 2.903.636 (2016 – R\$ 2.903.636) representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Descrição	2017	2016
Capital Social	2.903.636	2.903.636
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.096.364)	(1.096.364)

(b) Reservas

Ao final do exercício de 2017, as reservas da CAIXAPAR são constituídas pelas reserva legal e reserva de margem operacional:

Descrição	2017	2016
Reservas	143.363	108.096
Reservas de Lucros	143.363	108.096
Reserva Legal	110.409	108.096
Reserva de Margem Operacional (i)	32.954	-

(i) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria líquido dos efeitos tributários no valor de R\$ 397.330 (2016 – R\$ 392.161), de coligadas e controladas no valor de R\$ (86.629) (2015 – R\$ (86.936)) e por outros resultados abrangentes no valor de R\$ 78.486 (2016 – 78.150).

Descrição	2017	2016
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	397.330	392.161
Cielo (líquido de tributos)	397.330	392.161
Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas	(86.620)	(86.936)
Caixa Seguros Holding S.A. ⁽¹⁾	(81.705)	(81.705)
Cibrasec	(30)	(1)
Banco Pan	(4.900)	(5.245)
Capgemini	15	15
Outros Resultados Abrangentes	78.486	78.150
Banco Pan	25.388	25.388
Capgemini	52.762	52.762
Crescer	336	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	389.196	383.375

(1) Remanesce no Patrimônio Líquido o saldo negativo de R\$ 81.705 registrado a título de ajuste reflexo da desvalorização dos TVM detidos pela Caixa Seguros Holding S.A. enquanto investida da CAIXAPAR até o evento de cisão parcial, ocorrido em 2015.

(d) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%. Em 2017 o valor proposto para a distribuição de dividendos foi de R\$ 10.985. Como em 2016 a CAIXAPAR apresentou prejuízo de R\$ 89.175, o mesmo foi absorvido pela reserva estatutária e pela reserva legal, nessa ordem.

Base de cálculo dos dividendos obrigatórios de 2017:

Descrição	2017
Resultado do Exercício	46.251
Reserva Legal	2.313
Base de Cálculo dos Dividendos	43.938
Dividendos Propostos	10.985

O patrimônio líquido apresenta a seguinte composição:

Patrimônio Líquido	2017	2016
Capital Social	2.903.636	2.903.636
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.096.364)	(1.096.364)
Reservas	143.363	108.096
Reservas de Lucros	143.363	108.096
Reserva Legal	110.409	108.096
Reserva de Margem Operacional	32.954	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	389.196	383.375
Total	3.436.195	3.395.107

Nota - 10 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou no final do exercício as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2017	2016
Resultado antes dos tributos e participações	72.533	(56.840)
Encargo IRPJ e CSLL	24.637	19.349
Efeitos tributários adições e exclusões s/ o cálculo dos tributos	1.644	(51.146)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6.360)	(42.313)
Receita de dividendo de investimentos mensurados a valor justo	(5.357)	3.018
Perdas por Impairment - Goodwill	12.888	(11.722)
Outros	473	(129)
PLR de Dirigentes	-	127
Participação no lucro - dirigentes subsidiárias	-	127
Tributos correntes	26.281	(31.670)
Diferenças Temporárias - constituição / realização	(1)	2
Tributos Diferidos	(1)	2
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	26.280	(31.668)
Taxa Efetiva - Tributos	36,23%	55,72%

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2017	2016
Impacto no Resultado	57	57
Ativo	57	57
Despesas com Provisões Diversas ⁽¹⁾	57	57
Impacto no Patrimônio Líquido	204.685	202.022
Passivo	204.685	202.022
Valorização de TVMs ⁽²⁾	204.685	202.022
Total Créditos Tributários IR/CS	204.742	202.080

(1) decorre de diferenças temporárias, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

Descrição	2017	2016
Impacto no Patrimônio Líquido	61.362	60.564
Passivo	61.362	60.564
Valorização de TVMs	61.362	60.564
Total Créditos Tributários PASEP/COFINS	61.362	60.564

Nota - 11 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2017	2016
Despesa de Pessoal	11.369	9.803
Despesa de Pessoal - Conselheiros e Diretores	3.381	3.062
Despesa de Pessoal - Empregados Disponibilizados	7.988	6.741
Despesas de Convênio de Compartilhamento	2.604	1.761
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Estrutura	863	573
Despesas de Convênio - Compartilhamento de Serviços	1.741	1.188
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	2.511	4.032
Outras Despesas Administrativas	213	256
Despesas Gerais e Administrativas	16.697	15.853

As despesas com serviços técnicos especializados se referem a contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

Nota - 12 Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Receitas de Títulos Disponíveis para Venda	25.942	13.193
Receita de Dividendos - Cielo	15.756	8.876
Receita de Juros sobre o Capital Próprio - Cielo	10.186	4.317
Despesas de Tributos	(5.102)	(5.644)
Despesas de Tributos - COFINS	(4.351)	(4.838)
Despesas de Tributos - PIS/PASEP	(751)	(806)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Diversas	419	457
Total	21.259	8.006

Em 2016, a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio da Cielo sobre o resultado gerado em 2015 foi afetada pela retenção sob a forma de reservas de lucros, para atender ao orçamento de capital, aprovado pela Assembleia Geral, fato que não se verificou em 2017, relativamente ao resultado de 2016.

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicos e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica "Despesas de compartilhamento de serviços".

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404 de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

Nota - 13 Resultado financeiro

Descrição	2017	2016
Receitas de Aplicações Financeiras	88.052	111.523
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	10.301	14.466
Rendas de demais Instrumentos Financeiros (Caixa e Equivalentes de Caixa)	77.751	97.057
Despesas Financeiras	-	(1.984)
Despesas com Atualização Monetária de Dividendos	-	(1.984)
Resultado Financeiro	88.052	109.539

O resultado financeiro em 2017 foi de R\$ 88.052 (2016 – R\$ 109.539), decorrente principalmente da valorização advinda de sua carteira de certificados de depósitos bancários atrelados ao CDI.

Nota - 14 Partes relacionadas

a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido a integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Direta
Banco PAN	Controlada em Conjunto
Elo	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Habitar	Controlada em Conjunto
Crescer	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
GIC	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
CIBRASEC	Coligada
Caixa Seguridade Participações S.A	Sobre Controle Conjunto
Caixa Holding Securitária S.A	Sobre Controle Conjunto
Caixa Instantânea S.A	Sobre Controle Conjunto

c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	2017	2016
ATIVOS		
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	902.150	904.529
Valores a Receber de Investidas	4.540	1.759
Valores a receber de ligadas - Crescer	4.265	3.878
TOTAL	910.955	910.166
PASSIVOS	10.985	-
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	10.985	-
RECEITAS	88.052	111.523
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	88.052	111.523
Receitas de Atualização Monetária contrato mútuo - Crescer	387	477
DESPESAS	-	(1.984)
Despesas Financeiras - Caixa Econômica Federal	-	(1.984)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.741)	(1.077)
Caixa Econômica Federal	(1.741)	(1.077)

d) Remuneração do pessoal chave da administração

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração são apresentados como segue:

Descrição	2017	2016
Benefícios de Curto Prazo	603	820
Proventos	1.995	4.296
Encargos Sociais	333	723

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores.

Nota - 15 Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$ 636.816, que estão alocados em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA, e R\$ 265.333 aplicados no Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, sem carência para resgate.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como

disponíveis para venda, onde os ativos são negociados em mercados organizados e são marcados a mercado (MtM). A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$ 729.202, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita a política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. As categorias de risco mais relevantes considerando o perfil dos ativos da CAIXAPAR são o risco de mercado e risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXAPAR, que constitui a 1ª Linha de Defesa de monitoramento e gestão de tais riscos, complementada pela atuação da 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito do Conglomerado CAIXA.

Oswaldo Garcia
Diretor-Presidente

Jose Renato Correa de Lima
Diretor-Geral

Heglehyschynton Valerio Marçal
Diretor-Executivo

Jose Raimundo Santos Lira
Diretor-Executivo

Marcos Brasiliano Rosa
Superintendente Nacional Contabilidade e Tributos
CRC 022351/O-1 - DF